ANO 20.º — QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1941 — N.º 6512

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social insurge-se contra a preguiça, que condena como um vicio não só anti-social, mas anti-humano. Diz ela:

—Os piores preguiçosos são exactamente os que encobrem a vadiagem, os que simulam trabalhar; os que, sob a capa de falsa dignidade, apossam-se de lugares que outros, necessitados, podiam ocupar para produzir em beneficio proprio e da colectividade. Enorme contingente destes individuos vive atravancando o comercio, a industria, as repartições publicas, agarrado a sinecuras que a errada filantropia ou a perniciosa condescendencia permite e defende.

Achamos muita justiça nestas palavras, mas parece-nos que a verdadeira forma da preguiça é esta—reduzir o esforço proprio ao minimo e incitar os outros ao trabalho.

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social, visto ter estudado, com a sua desinteressada competencia, varios tipos de preguiçosos, alguns dos quais vivem assás prosperos na sua infatigavel inutilidade, sabe muito melhor do que nós que não falta neste mundo quem se consagre a uma distribuição de premios e louvores que vão todos para quem menos os merece.

■

Segundo C. Drem, colaborador de Degrelle, chefe do «rexismo», a Belgica será nacional-socialista ou deixará de existir.

O dilema é simples, mas não inteiramente claro.

Parece-nos que, perante o esboço da futura Europa, C. Drem deve moderar a sua impaciencia, para que não julgue que ele põe o carro adiante dos bois.

■

Ha pessoas de tão mau genio que desejariam suprimir todos os seus inimigos, sem deles ficar rasto.

Porque o não fazem?

Receiam o seu proprio rancor, a sua excessiva crueldade, mesmo metaforica. E' por isso que, na Espanha, se diz que o homem possuidor de ruins instintos ou faz penitencia ou vai para a forca. Caso fosse verdade, o mundo desconsertado ainda viria a ter conserto.

■

Jean Lefranc é de parecer que os «monstros», como, por exemplo, o do Loch Ness, não têm razão de existir.

—A idade dos «fenomenos» vai passada e os que ainda aparecem são pobres restos de maior quantia.

A primeira condição para que se tornem reais é acreditar neles. Com o desaparecimento da credulidade, cessam os prodigios. A duvida não sofre que a ludibriem, pois o seu maior esforço revela-se na luta que sustenta com tudo que não é evidente por si mesmo.

Podemos afirmar afoutamente que os «monstros» sobrevivem á sua lenda?

Como no tempo de Descartes, convem abrir bem os olhos e observar com atenção. A-pesar dos laboratorios e dos gabinetes de estudo, a nossa época ainda não esgotou a possibilidade de espantar-se e maravilhar-se.

Isto, não obstante Jean Lefranc acentuar:

—A dureza da vida presente torna-nos dificeis na escolha dos nossos prazeres.

Quanto maior fôr a nossa pobreza e o nosso desencanto, mais reduzida será a margem que a vida nos concede para os delirios de imaginação.

■

Lindo o conto infantil, intitulado «Bonecos e Flores» de que é autora Maria Alice de Andrade Santos—uma vocação que desponta para um genero de literatura em que tudo são mimos e delicadezas.

Os desenhos, felicissimos, pertencem-lhe tambem.

«Bonecos e Flores» não inventam um mundo, mas situam num ambiente já criado o que as crianças adoram—o maravilhoso que desperta e flue entre as vulgaridades da vida.

ENTREGA DE CREDENCIAIS EM BELEM

O novo embaixador da Grã-Bretanha

afirmou que o govêrno inglês se mantem inteiramente fiel á aliança luso-britanica

O novo embaixador da Grã-Bretanha á sua chegada ao palacio de Belem, acompanhado por alguns dos componentes da Embaixada

O novo embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, «sir» Ronal Campbell, foi esta manhã recebido em audiencia solene no palacio de Belem, para fazer entrega ao sr. Presidente da Republica das suas cartas credenciais.

O acontecimento despertou curiosidade no publico. Algumas centenas de pessoas contidas por cordões de Policia, aglomeraram-se no passeio do jardim Afonso de Albuquerque, fronteiro ao palacio, a-fim-de assistirem á entrada e á saida do cortejo diplomatico.

Um batalhão de infantaria da G. N. R., com bandeira e banda de musica, formou junto da fronteira do palacio. A's 11 e 25, os clarins anunciaram a aproximação do cortejo, escoltado por um grupo de esquadrões de cavalaria da G. N. R., sob o comando do sr. major Rogerio Tavares, e precedido por um batedor da Policia de Segurança Publica. Ao longo da avenida da India estava organizado um servivço especial de policiamento.

Quando os quatro automoveis chegaram diante do palacio, a banda da G. N. R. executou o «God save the King», e depois a «Portuguesa», emquanto as forças apresentavam armas e a multidão se descobria respeitosamente. Em marcha lenta, o cortejo subiu a rampa do patio dos Bichos e parou diante da entrada do palacio.

A chegada do cortejo a Belem

No primeiro carro, vinham os dois secretarios da Embaixada, acompanhados pelo sr. dr. Luis Norton de Matos, adjunto do protocolo. O segundo carro conduzia os srs. capitão de mar e guerra Dorsett Owen, coronel Chamberlayne e tenente-coronel Leslie, respectivamente, adidos naval, aeronautico e militar, acompanhados pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra. Vinham no terceiro automovel o ministro encarregado de Negocios, sir Noel Charles, e o consul geral britanico, sr. King, acompanhados pelo sr. dr. João de Mendonça, adjunto do protocolo e, por ultimo, no quarto carro—o automovel de luxo do Chefe do Estado—o embaixador sir Ronald Campbell, acompanhado pelo sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo.

A brilhante representação diplomatica, cuja diversidade de fardas e uniformes produzia um belo efeito de conjunto, deteve-se uns momentos á entrada do palacio ante a objectiva de uma dezena de fotografos nacionais e estrangeiros. A embaixada atravessou depois a Sala das Bicas entre alas de soldados da G. N. R. e passou pelas salas de acesso á Salá Luis XV, onde ia realizar-se a cerimonia.

O Chefe do Estado, que envergava o uniforme de gala e ostentava a banda das Três Ordens, estava ladeado pelos srs. dr. Oliveira Salazar, comandante Ortins de Bettencourt e dr. Vieira Machado, respectivamente, Presidente do Conselho e ministros da Marinha e das Colonias, membros da Casa Militar da Presidencia, pessoal dos gabinetes dos ministros, etc.

O discurso do embaixador

Depois de trocar cordiais cumprimentos com o Chefe do Estado e com os membros do Governo, o novo embaixador pronunciou, em francês, o seguinte discurso:

Senhor Presidente:

Tenho a honra de entregar a V. Ex.ª ás cartas pelas quais o Rei, Meu Augusto Soberano, me acredita junto de V. Ex.ª como Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario da Grã-Bretanha.

Ao desempenhar-me deste grato dever, tenho a honra de vos renovar, Senhor Presidente, a afirmação da amizade que une o Reino Unido a Portugal, dois paises que pela sua tradição, pelo seu espirito de independencia, pela extensão e vigor dos seus imperios coloniais têm muitas caracteristicas e muitos interesses em comum.

A admiração que provoca na Grã-Bretanha o magnifico progresso nacional realizado desde 1926 por Portugal sob a proficiente direcção de V. Ex.ª e do Chefe do Governo, manifestou-se o ano passado na participação ás celebrações centenarias de uma missão especial chefiada por Sua Alteza Real o duque de Kent, que levou lembranças inesqueciveis. O povo britanico continua, e continuará, a acompanhar com simpatia os destinos do povo português, animado pelos mesmos valores morais e os mesmos preceitos da civilização cristã.

Esta simpatia é tanto mais viva, quanto é certo que os acontecimentos que assolam a Europa há cêrca de ano e meio em nada têm perturbado a amizade firmada na aliança secular que liga os dois paises, e á qual o Governo de Sua Majestade se mantem inteiramente fiel.

Esta amizade, que se inspira numa grande compreensão reciproca, eu me

(Ver continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Murça, viscondessa de Assentiz, viscondessa de Montargil, D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Maria de Lourdes da Cunha e Meneses, D. Julia Norton Marinho Falcão de Barros, D. Maria da Luz de Azevedo Coutinho, D. Maria Carolina Gomes Palma, D. Maria Luiza de Sampaio d'Orey, D. Maria Luisa Norton Alzina, D. Maria da Assunção Viana Ferreira Roquete, D. Maria Teresa Pinto de Magalhães Arnao Metelo, D. Suzana da Conceição Tavares e a menina Leal Cohen Zagury Contreiras.

CASAMENTOS

Presidido pelo bispo de Beja, D. José do Patrocinio Dias, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se hoje, na paroquial de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D. Maria José Peile da Costa Maya, gentil filha da sr.ª D. Antonia Peile da Costa Maya, já falecida, e do sr. João Carlos de Sousa Maya, com o alferes aviador sr. Henrique Dantas Maya, filho da sr.ª D. Maria Clotilde Ripamonti Dantas Maya e do coronel aviador sr. Antonio Maya. Foram madrinhas a tia dos noivos, sr.ª D. Augusta Peile da Costa Maya, e a mãe do noivo, e padrinhos os pais dos noivos. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia, foi servido, em casa do pai e dos tios da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, seguiram para Tancos, onde vão fixar residencia.

c aJy-nn-o

—Pelo sr. tenente-coronel Paula Pacheco, foi pedida em casamento, para o seu amigo sr. Pedro Henriques de Matos, a sr.ª D. Maria Teresa de Assis Alexandre, filha da sr.ª D. Teodolinda de Assis Alexandre e do nosso amigo e estimado comerciante da nossa praça, sr. Alfredo da Silva Alexandre. O enlace deve realizar-se na proxima primavera.

OS CHÁS DANÇANTES DO AVIZ

No proximo sabado á tarde, realiza-se, no Aviz-Hotel, mais um chá-dançante organizado por Armando da Camara Rodrigues e abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—S. Agatão, Papa beneditino.

Lausperene, está na capela de N. Senhora de Oliveira, na rua de S. Julião, ás 9, missa; ás 18, Terço de benditos.

TEATRO DA TRINDADE
AMANHÃ 9 de Janeiro, ás 21,30
CONCERTO DO PEQUENO PIANISTA
CLAUDE FRANK
genial interprete de MOZART
Piano STEINWAY & SONS
Sabado, 11 de Janeiro, ás 21,30
CONCERTO SINFONICO
ORQUESTRA EMIS. NAC.
Direcção: Frederico de Freitas
com a colaboração do violonista
PHILIPPE NEWMAN
MOZART, BACH, BEETHOVEN

AVENIDA
Hoje e amanhã: Não ha espectaculo
6.ª feira, 10: Estreia da peça nova
A TIA FRANCISCA
Adaptação de João Bastos
Sabado 11: A's 16 horas e meia
2.ª «Matinée» Cultural da peça
A PRIMEIRA LEGIÃO
BILHETES A' VENDA

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

SINFONIA DOS TROPICOS é um dos mais assombrosos espectaculos do ano! Nada lhe falta para encantar o publico:

Côres harmoniosas; musicas lindissimas, já popularizadas em Lisboa; mulheres encantadoras, danças, alegria e uma atmosfera que embriaga e ajuda a esquecer as dores do terrivel momento internacional que atravessamos.

Ainda por cima, CARMEN MIRANDA canta alguns sambas admiraveis...

Em resumo: um espectaculo que tem continuado a entusiasmar o publico no Tivoli.

E' um exito que só se esgota quando toda a população de Lisboa tiver passado pelo grande cinema do Tivoli.

Atrás do reposteiro

A actriz Mirita Casimiro, ao contrario do que se chegou a noticiar, continuará o seu contrato com a empresa do Apolo.

—Realiza-se amanhã, no Nacional, o ensaio geral da peça «Encruzilhada», original de Carlos Selvagem, que se estreia depois de amanhã.

—Consta que a reaparição do actor Assis Pacheco se fará na nova peça original de Ramada Curto, entregue á empresa Antonio de Macedo.

—A empresa Alberto Barbosa realizará depois do Carnaval uma larga «tournée» com a peça «O Padre Piedade», com o actor Vasco Santana no protagonista.

—Estão-se a realizar os preparativos para a ida ao Porto, na sexta-feira, da companhia Maria Matos e Antonio Silva, que no Sá da Bandeira realizará uma série de dez espectaculos com as peças «O Costa do Castelo» e «Para inglês ver» e «As Belezas de Sintra».

—Os canarios da fantasia regional «Môlho de Escabeche» com que o Grupo do Clube dos «Galitos», de Aveiro, faz a sua estreia, no Coliseu, no proximo sabado, são de Reinaldo Martins e Luiz Salvador.

—Viaja em caravana de 15 vagões a grande companhia de circo que se estreia no Coliseu no dia 17 e que tambem ali vai fazer exposição de feras, cuja colecção é das maiores que têm vindo a Portugal.

—Depois do Carnaval é provavel que se dêem diversas alterações no panorama teatral de Lisboa e Porto.

—E' no proximo sabado que se efectua a segunda «matinée» da peça «A Primeira Legião», cujo espectaculo se realiza ás 16 horas e meia.

—A «tournée» Carlos Leal não é acompanhada pelo realizador Janon, que fica em Lisboa, a dirigir a parte coreografica da revista «A Grande Parodia».

«Rebecca», no S. Luiz

Estamos em presença duma obra superior, pela sua unidade de acção, beleza e interesse dramatico. Tudo se conjuga para que este filme resulte elevada expressão de arte cinematografica: argumento, realização e interpretação. O argumento extraido do romance de Maurier, que tem o mesmo titulo, de grande intensidade dramatica, mantem o publico em suspenso, pela originalidade dos sentimentos e das situações.

Um homem casa pela segunda vez, mas no castelo de Manderley, onde a vida do casal decorre, o ambiente está impregnado de Rebecca, a primeira mulher, desaparecida no fundo do mar, mas cujo espirito se encontra sempre presente, vivo e palpitante. E nos mais pequenos pormenores da existencia a figura dessa mulher é recordada, numa obcecação dolorosa e sombria. E quando se julga que o marido a adorava, ele confessa, numa cena culminante e inesquecivel, que a odiava, apresetnando-a como uma amoral flagelada por doença que não perdôa.

Este argumento, sem duvida original, tanto podia dar uma obra inferior, como de genio. Tudo dependia da realização. Alfred Hitchcok visionou, no entanto, de modo tão elevado a sua obra, que a realização não podia ser mais perfeita. As personagens que se movem, numa sucessão de imagens sabiamente ordenada, o que constitue o segredo do cinema, não são bonecos, têm vida, amam, odeiam, e sofrem. E' escusado falarem para a gente compreender o que pensam, a sua tortura.

O conjunto realizador-actores é magnifico. Joan Fontaine revela-se uma actriz genial, sem um deslize, mantendo de principio ao fim o ritmo necessario, revelando o seu estado de alma, nos diferentes aspectos de amor, ansiedade e força interior, com subtileza e suavidade. Acompanha-a admiravelmente, na interpretação, Laurence Oliver, actor de boa escola, numa criação primorosa. Laurence assistiu ao espectaculo, e isso deu-nos ensejo de admirar a composição perfeita do seu personagem na tela, algo diferente do que o actor é na vida real. Judith Anderson, interpretando o papel da governante, valoriza, tambem, este extraordinario filme, poetico e belo, cujas fotografias são admiraveis, destacando-se neste aspecto as primeiras imagens. E' possivel que se trate duma produção que não seja grata ás plateias vulgares, mas nem por isso se deve deixar de acentuar a grandeza dramatica e a extraordinaria beleza de «Rebecca».

Dois complementos admiraveis: o combate naval de Oran, soberbo de verdade, e «Limpador de janelas», desenhos animados de superior encanto.

Laurence Oliver, ontem chegado a Lisboa, assistiu numa frisa ao espectaculo, na companhia de Vivien Leigh, uma grande actriz, e o publico distinguiu-os com os seus aplausos, numa carinhosa manifestação.—*Visor 39.*

Penultima noite, hoje, no Coliseu, do triunfante filme: «Assim nasce um povo!». Amanhã: ultima «matinée» e, á noite, despedida

Quem ainda não viu este empolgante filme historico que nos revela como os americanos defenderam sempre a causa da liberdade, que aproveite esta noite, visto que só hoje e amanhã, em «matinée» e á noite, se exibe no Coliseu.

Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«As Belezas de Sintra».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.

DE LUTO

Maria José Blanc

Na sua residencia faleceu hoje a sr.ª D. Maria José Blanc, de 84 anos de idade, natural de Vinhais, viuva, mãe do sr. André Blanc, empregado bancario, sogra dos srs. Ernesto Bliebernicht, industrial; D. Pedro Noronha (Paraty), proprietario; dr. Antonio Perry de Sousa Gomes, medico militar, e José Vitorino da Mota, empregado no comercio, e avó materna do sr. Vasco Correia de Almeida, funcionario publico.

O seu funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da rua Marquês da Fronteira, 129, r/c, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Luisa Emilia Monteiro Leite de Matos

MATOZINHOS, 8.—*(Pelo telefone).*—Faleceu hoje a sr.ª D. Luisa Emilia Monteiro Leite de Matos, viuva do notario e deputado da nação dr. Joaquim Narciso de Matos, irmã da sr.ª condessa de Lumbrales e tia do sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), titular da pasta das Finanças. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, saindo da paroquial de Matozinhos.

Ermelinda Henrique Ribeiro de Almeida

Faleceu ontem, no hospital do Rego, a sr.ª D. Ermelinda H. Ribeiro de Almeida, de 36 anos de idade, irmã dos srs. Antonio Ribeiro e Augusto Ribeiro. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio de Benfica.

A POLICIA INVESTIGA

acêrca dum desabamento de terras

A Policia de Investigação está procedendo a diligencias no sentido de apurar a quem cabe a responsabilidade no desastre em que morreram os trabalhadores Manuel Ramos e José Tejo Malhão, quando trabalhavam num desaterro, caso a que nos referimos há dias. A Policia aguarda o resultado do exame feito no local pelos bombeiros.

OXIGENAI O SANGUE
Assim acabareis com a fadiga
Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o oxigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco.

MARIA VITORIA
HOJE, a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Ás 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Companhia Amelia Rey Colaço Robles Monteiro
Sexta-feira ás 21 e 45: 1.ª representação da peça em 3 actos, original de Carlos Selvagem ENCRUZILHADA. Reaparição de Amelia Rey Colaço.

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
Enchentes grandes e insofismaveis

VARIEDADES Hoje: 2 sessões A's 20,45 e 23 horas
A comedia das maiores gargalhadas
AS BELEZAS DE SINTRA
com Maria Matos, Antonio Silva, Amelia Pereira, Alfredo Ruas, Maria Helena, Barroso Lopes, Sofia Santos e Josefina Silva
O teatro onde o publico mais ri!

São Luiz Telef. 27 72 A's 21 e 30
Em exclusivo
REBECCA
A mulher eterna — com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

TIVOLI 4.ª semana
Sinfonia dos Trópicos
com Betty Grable, Don Ameche e Carmen Miranda, em 3 sambas.
A's 21 e 30 TELEF. 6 0595

POLITEAMA 3.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido com Errol Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone e Claud Raine
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN 4.ª semana
Marinheiros á força
com Laurel & Hardy (Bucha e Estica)
Londres resiste
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
PUNIÇÃO
Segundo a novela de Dostoievsky com Edward Arnold, Peter Lorre e Marian Marsh

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
4.ª semana
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de Henry Koster, com Deanna Durbin e Robert Stack

CAPITOLIO Telef. 27403 — A's 21 horas
Piedosa mentira
Romance duma fugitiva

REX Telef. 2 965 A's 21 e 15
Presidio de mulheres
Quinze anos endiabrados

ROYAL A's 21
Piedosa mentira
Romance duma fugitiva

LYS Tel. 48560 A's 21
PINOCCHIO
Noites de angustia

CENTRAL Tel. 24381 Telef. 24381—As 21 e 15
Mamã Colibri
Barnabé

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21,15
PINOCCHIO
Noites de angustia

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Nasceu para ser selvagem
com Ralph Byrd

Livros novos

Sózinha, romance de Sara Beirão.

Sara Beirão é um nome laureado nas letras portuguesas. Os seus romances têm um tal tom de sinceridade, uma emoção tão viva, e uma historia tão natural, que o publico acolhe-os sempre com o mais vibrante dos aplausos. Dir-se-ia que nasceu predestinada para a literatura. Nas suas obras não se sente um esforço, nem se adivinha um artificio. Tem o instinto do romanesco, nos grandes horizontes rurais, mas, por vezes, a alma inquieta das cidades tenta-a com os seus misterios e sortilegios.

Sara Beirão

Este romance *Sózinha* é a vida duma mulher, desenhada em linhas mordentes de sofrimento, e tambem de enternecimento. *Sózinha* é a heroina desterrada dos seus sonhos, condenada a um frio isolamento moral e, muitas vezes, tristemente repudiada pelas alegrias da vida. O encantador romance lê-se dum folego, de tal maneira o tema está banhado, aureolado, digamos, de alma feminina.

A psicologia da protagonista ressalta, admiravelmente, e o seu conflito, embora particular, ganha pela realidade e generalidade, como que uma projecção mais vasta e humana. *Sózinha* é, talvez, a melhor obra da autora dos *Serões na Beira*. Foi essa, pelo menos, a impressão que nos deixou. Certamente, que as suas leitoras terão a mesma opinião. Editor: Domingos Barreira, do Porto.

Orfeão de Albergaria

MURTOSA, 8.—Deu uma récita no teatro da junta de freguesia da Murtosa, um grupo de elementos da J. O. C. F. de Albergaria-a-Velha, que se fazia acompanhar do reverendo Antonio Fernandes. Fez a apresentação do grupo o sr. padre Miguel Henriques, páraco desta vila, usando tambem da palavra o padre Manuel José Dias Cascais, que deu as boas vindas aos ilustres visitantes, elogiando o grande murtoseiro sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, na qualidade de presidente da Camara Municipal, e tecendo os mais rasgados encomios á sua acção administrativa no concelho da Murtosa.

O transito na praça do Imperio

Pedem-nos que solicitemos, de quem de direito, a desaparição das cancelas que vedavam a passagem de veículos no troço da avenida da India que atravessa a praça do Imperio e que, encerrada a Exposição do Mundo Português, estão inutilmente a dificultar o transito de automoveis, que só alternadamente podem passar e com o perigo de roçar pelas referidas vedações.

OBRA DAS MÃES

A direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional oficiou-nos, agradecendo o interesse e o relevo com que o «Diario de Lisboa» acompanhou a terceira «Semana da Mãe», e desejando-nos um ano feliz.

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao presidente da Camara Municipal da Murtosa

O presidente da Camara da Murtosa proferindo o seu discurso durante o almoço que lhe foi oferecido

Promovido pelos funcionarios municipais da Murtosa, realizou-se naquela vila um banquete de homenagem ao presidente da Camara Municipal, sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, pela passagem do 3.º aniversario da sua posse e, ainda, pela grande obra que vem desenvolvendo a favor daquele concelho.

Assistiram os srs. governador civil de Aveiro, presidente da União Nacional concelhia, Juntas de Freguesia, as pessoas de maior representação do concelho e os representantes de todas as actividades sociais.

Aos brindes usaram da palavra os srs. dr. Ernesto Marques Carrão, presidente da União Nacional, dr. José Amador, dr. João Pedro Dias Vaz, Manuel Barbosa Agulhas, padre Miguel da Silva Henriques Barbosa, dr. João Carlos H. Tavares de Sousa, dr. José Maria Soares Carinha, Henrique Valente, e o sr. governador civil, que puseram em relêvo as altas qualidades do homenageado, incitando-o todos no prosseguimento da ardua mas honrosa tarefa por uma Murtosa maior. Fechou os brindes o homenageado, que proferiu uma brilhante alocução.

Exposição de pombos
e de aves canoras

Conforme se noticiou a secção tecnica de avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa promove, de 29 do corrente a 2 de fevereiro, nos salões da sede da Associação, a XI Exposição de Pombos do Ano, e conjuntamente uma exposição de aves canoras e ornamentais, para as quais reina grande entusiasmo entre os amadores, tanto mais que são disputadas varias taças e outros premios. A inscrição continua aberta no largo do Chiado, 8, 2.º, das 10 ás 18 horas, encerrando-se dentro de puocos dias.

A guerra europeia . . .

Stuart de Carvalhais foi muito feliz na pagina que o «Sempre Fixe» publicou hoje, bem como no seu friso grafico «O caixeiro de praça» e noutros desenhos.

A restante colaboração grafica neste numero é de Botelho, Fernando Bordallo, Pargana e Galhardo.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos e agradecemos calendarios das Companhias de Seguros «A Mannheimer», do largo da Anunciada, 9, 1.º, Lisboa, e «O Trabalho», da rua de José Falcão, 211, Porto, e da Fabrica da Borracha Luso-Belga, de Victor Cordier, Ld.ª, do Beato.

FESTA DE HOMENAGEM
á marcha de Benfica

A marcha de Benfica resolveu entregar á Sociedade Filarmonica Euterpe de Benfica o premio que conquistou no concurso nas festas centenarias. Por esse motivo, aquela sociedade promove na sua sede, na rua Claudio Nunes, 30, no proximo dia 11, pelas 21 e 30, uma festa de homenagem á referida marcha, durante a qual falará o organizador de todas elas, o nosso querido camarada Norberto de Araujo.

BENEFICENCIA
Grupo José Alberto de Oliveira Canelas

No proximo dia 12, passa o 5.º aniversario do falecimento do menino José Alberto de Oliveira Canelas. O grupo de beneficencia que tem o seu nome—e que é uma caixa particular de auxilio a estudantes pobres—comemora tal facto, inaugurando o novo ano escolar na sua sede—na rua Correia Teles, 38 e 40—e oferecendo á 1.500 crianças, ás 19 e 30, um prato de sopa e um prato de carne.

O caso da Sociedade de Geografia

Tendo uma comissão resolvido celebrar, no dia 11 do corrente, pelas 17 horas, na basilica de Nossa Senhora dos Martires, um solene Te-Deum, em acção de graças pelas melhoras das vitimas do atentado da Sociedade de Geografia, foi convidado todo o clero a comparecer á referida solenidade, usando de habitos corais.

MOSAICO
internacional

O neto do Delfim

Ha um capitulo mais a juntar ao interminavel romance do Delfim, filho de Luiz XVI, que teria sido feito evadir do Templo. Agora, em Ivry, um jornalista de Lyon procura uma modesta casa situada num palco da rua Mirabeau.

Pregunta ele á porteira, que está no seu posto, á entrada, com a habitual e repousada atitude dessas autenticas funcionarias da nação francesa:

—O senhor Naundorff. está?

—O quê? Ah! O snhor de Bourbon? E' na segunda porta, á direita.

Ao toque da campainha, aparece um velhote de blusa de ganga. Logo abre a porta. E' o principe Carlos Luiz de Bourbon Naundorff, herdeiro presuntivo do trôno da França. Mostra um bom sorriso no seu rosto fatigado. O interior é modesto. Diremos mesmo: pobre. Esse principe é um cantoneiro que acaba de perder o seu lugar.

No entanto, ainda ha dias, estava empregado no grande cemiterio de Ivry. Ele limpava e conservava as aleas e cuidava os talhões ajardinados dessa cidade dos mortos.

Operario sem trabalho

Mas sucedeu que um decreto recente do governo de Vichy determina que os funcionarios filhos de parentes estrangeiros sejam destituidos. O principe perdeu o seu lugar.

—No entanto—comentou ele—nas minhas veias corre o sangue de Henrique IV.

E um sorriso humilde velou o que a frase poderia ter de pretencioso.

Como é que Carlos Luiz de Bourbon Naundorff foi parar, ha uns dez anos, a Ivry, onde se encontra, agora, sem trabalho, casado e chefe de familia?

Escondido o Delfim pela familia Naundorff, em Maestricht, ele teria morrido na Holanda depois de haver fundado uma familia. Na sua tumba, que a rainha Guilhermina fazia cuidar atentamente, lê-se a inscrição seguinte: «Aqui repousa Luiz XVII, Carlos Luiz, duque da Normandia, rei da França e da Navarra, nascido em Versailles a 27 de março de 1785 e falecido em Delft, a 10 de agosto de 1845».

Nos ultimos anos do seculo passado, o seu descendente directo, Carlos Edmundo de Bourbon, veio estabelecer-se em França, depois de ter prometido não se entregar a nenhuma actividade politica.

De medico a canteiro

Seu filho, Carlos Luiz, fez, em Rennes, os seus estudos secundarios.

—Em 1893—explicou ele ao jornalista—matriculei-me na Faculdade de Medicina de Paris. Após três anos de estudos, informaram-me que uma lei exclue do exercito e dos altos-estudos os pretendentes. Tive, portanto, de abandonar a medicina.

Depois, o destino encarniçou-se contra Carlos Luiz, descendente directo do Delfim. Os anos decorreram e a guerra estalou em 1914. Ele explica, então, nas suas palavras simples:

—Embora não tivesse sido admitido á fazer o serviço militar, pedi que me recrutassem a-fim-de servir a minha Patria nas horas dificeis que ia atravessar. Recusaram-me essa honra.

Carlos Luiz de Bourbon quís servir através de tudo. E, assim, durante quatro anos, utilizando-se dos seus conhecimentos medicos, cuidou dos feridos na estação ferroviaria de Achéres. Agora, ele encontra-se sem trabalho, vitima de um decreto que visava, sem dúvida, outros «estrangeiros» mais favorecidos pela fortuna e menos elevados pelo sangue.

—Prometeram-me arranjar outro emprego—concluiu—mas, até hoje, nada. Esperarei sempre!...

E um clarão de desfalecimento passou nos seus olhos claros.

Sua semelhança com Luiz XVI

Um dia, o principe consentiu em reconhecer como filha uma «mademoiselle» Clotilde, que um processo de policia celebrizou. Ainda nisto a pouca sorte se manifestou. A jovem não manteve os compromissos por ela tomados. E, desta paternidade aproximativa, o principe sómente conheceu os inconvenientes.

No humilde alojamento de Ivry, um operario em blusa de ganga, parecido com Luiz XVI, sonha nas sumptuosidades de Versailles e, com um olhar fixo, contempla os quadrados em mosaico vermelho do pequeno vestibulo. Anima-o um estremecimento de energia e resume a sua dôr, numa só frase, ao jornalista:

—Sobretudo, diga bem claro que eu sou francês!

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Maria do Carmo Torres, Maria Pereira, Natividade Pereira, Modesto Maia, Jaime Silva, Antonio Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca, mas seleccionada.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
HOJE: Albina Pereira, Mariana Chagas, Julio Proença, José Pereira e Mario José Paninho. Consumo 1$30. Amanhã, reaparição de Alfredo Marceneiro, privativo desta empresa.

Pó de arroz "55" igual aos melhores estrangeiros

FAMALCA
Farinha com malte e sais de câlcio—ISENTA DE LEITE
Unica no seu género em Portugal
A mais indicada para crianças, adultos de estomago sensivel e convalescentes
PRODUTO DA FABRICA DE CHOCOLATES «FAVORITA»

A ALEMANHA FALA!
NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » » »	» »

No Palacio de Belem

A entrega de credenciais

do novo embaixador da Grã-Bretanha em Portugal

(Continuação da 1.ª pagina)

dedicarei a tornar dia a dia mais fraternal, dia a dia mais fecunda.

Ao saudar na pessoa de V. Ex.ª o espirito corajoso e cavalheiresco do povo português, tão justificado na consciencia do seu belo futuro como no orgulho do seu glorioso passado, ouso esperar que no desempenho da minha missão V. Ex.ª, assim como o Governo português, me honrareis com a mesma confiança com que haveis distinguido o meu antecessor.

Em conclusão, Senhor Presidente, tenho a honra de ser o interprete dos votos que formulam o Rei, o Governo de Sua Majestade e o povo britanico pela saude de V. Ex.ª e pela felicidade e prosperidade do povo português.

O Chefe do Estado formulou os seus votos pelas prosperidades do Imperio britanico

Em resposta, o sr. general Carmona pronunciou, tambem em francês, o seguinte discurso:

Senhor Embaixador:

Foi muito grato para mim ouvir-vos recordar, no momento em que fazeis entrega das cartas do Vosso Augusto Soberano, que vos acreditam como seu embaixador em Portugal, a amizade tradicional dos nossos dois países, as muitas caracteristicas e os muitos interesses comuns sôbre os quais ela assenta.

A participação da Grã-Bretanha nas Comemorações Centenarias de 1940 por intermedio da missão especial de Sua Alteza Real o Duque de Kent foi um testemunho eloquente desta simpatia do povo britanico por Portugal; testemunho do qual conservamos no nosso coração uma imperecivel recordação.

A saudação calorosa que dirigis ao espirito do povo português, ao seu passado como ao seu futuro, sensibiliza-nos tambem profundamente e encontra um éco sincero nos sentimentos de admiração de Portugal pela vossa nobre nação e pelas altas virtudes de que ela se orgulha tão justamente.

O objectivo que designais para a vossa missão de tornar sempre mais fecunda esta amizade, que os mais graves acontecimentos nunca puderam perturbar em nada, que se deve inspirar numa larga compreensão mutua e em que se baseia uma aliança, á qual os dois Governos e os dois povos se mostram sempre fieis através dos seculos, corresponde aos nossos votos sinceros.

Para alcançar esse objectivo podeis contar, senhor embaixador, com o meu apoio pessoal e com o concurso leal do meu Governo, apoio que nunca deixámos de conceder com o mesmo fim, ao vosso predecessor e que as vossas qualidades vos asseguram de antemão.

Peço-vos, Excelencia, que sejais interprete junto do Vosso Augusto Soberano, dos votos que formulo pela sua felicidade e pela da Famiila Real, bem como, pelas prosperidades do seu Imperio.

Terminada a cerimonia, o sr. Presidente da Republica convidou «sir» Ronald Campbell a passar para o seu gabinete particular onde, com a presença dos ministros portugueses, se travou uma breve mas animada e muito cordial conversação.

A's 12 e 20, a embaixada britanica abandonou o palacio de Belem, novamente ao som do «God save the King» e de «A Portuguesa» e por entre os cumprimentos respeitosos do publico que se mantinha aglomerado diante do palacio.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA NA EUROPA

AS TROPAS GREGAS REPELEM OS ITALIANOS

em direcção ao porto de Valona

ATENAS, 8. — A-pesar do frio muito intenso, os combates na linha de batalha têm continuado, se bem que com caracter mais limitado, e as tropas gregas repelem as italianas, especialmente na direcção de Valona. As tropas italianas sentem cada vez mais a dificuldade de manter as suas posições em Tepelini e Klissura, em consequencia do duplo avanço das tropas gregas no sector da costa e ao norte de Klissura.

O avanço das tropas gregas ao nordeste de Chimara ameaça, por seu lado, a região entre Tepeleni e Valona. A recente conquista pelos gregos duma posição nas montanhas, que é considerada uma verdadeira fortaleza natural ao norte de Klissura, garante o comando sobre uma vasta zona, á retaguarda das forças inimigas, e põe em perigo as linhas italianas naquele sector.

Os italianos têm abandonado no campo muitos feridos, não só no terreno, como tambem em hospitais de campanha. Calcula-se nos circulos autorizados de Atenas que as perdas italianas, desde o começo da guerra da Albania, até este momento, atinjam muitas dezenas de milhar. Só do sector de Valona foram evacuados, entre feridos e doentes, 30 mil homens.—(Exchange Telegraph).

Aspecto da cidade de Salonica, cuja base naval tem grande importancia, que foi bombardeada recentemente pelos aviões italianos

O ataque naval a Valona

ATENAS, 8—No ataque a Valona, a que se refere o comunicado de ontem do ministerio da Marinha, a 6.ª esquadrilha de contratorpedeiros gregos disparou 60 tiros sobre aquele porto. Não se avistou um unico avião inimigo. A esquadrilha regressou a salvo á base. Esta operação foi levada a cabo no dia 5 do corrente.—(E. T.).

A marcha das operações

ATÉNAS, 8—As autoridades militares gregas declaram que, segundo as ultimas informações recebidas da frente ás 5 e 20 da manhã de hoje, verifica-se que ao norte de Chimarra a artilharia de Atenas está a bombardear com a maior intensidade as posições italianas, algumas das quais estão já destruidas. As tropas italianas estão agora a retirar para posições mais a retaguarda, com o objectivo de poderem oferecer maior resistencia ao avanço dos gregos.

Espera-se que dum momento para o outro o general Papagos, comandante chefe das tropas gregas em operações na Albania, dê a ordem para as forças gregas de infantaria avançarem no sector norte de Chimarra.

Os aviões e os barcos de guerra gregos e ingleses continuam a exercer uma grande actividade em todo o sector da costa albanesa, bombardeando, intensamente, os objectivos militares da mesma costa, nos quais têm causado enormes estragos. Dois aviões britanicos afundaram durante o dia de ontem, no Adriatico, um navio italiano que transportava tropas e material de guerra para a Albania.

Os aviadores ingleses que realizaram vôos de observação e reconhecimento sobre o porto albanês de Valona verificaram que o bombardeamento efectuado por uma esquadrilha de contratorpedeiros gregos que na noite de 6 do corrente entrou na enseada de Valona, causou maiores estragos do que aqueles que a principio se supôs. Segundo o relato daqueles aviadores, o bombardeamento em questão provocou varios incendios em depositos de combustiveis, armazens e aquartelamentos, causando tambem estragos importantes no porto propriamente dito.

No sector central os energicos ataques das tropas gregas quebraram por completo os contra-ataques dos italianos. Durante as operações de ontem neste sector foram feitos mais de duzentos prisioneiros italianos e apreendidas abundantes porções de armas e munições.

Na frente noroeste as tropas gregas continuando no seu avanço conquistaram novas e importantes posições estrategicas, fazendo prisioneiros e capturando material de guerra.—(U. P.).

Comunicado grego

ATENAS, 8. — COMUNICADO DO GRANDE QUARTEL GENERAL GREGO DA NOITE PASSADA: «Actividade limitada de patrulhas e captura de alguns prisioneiros».

Outro comunicado da Repartição Central de Segurança Publica diz que aviões inimigos bombardearam Koritza, causando ali mais de 100 vitimas entre a população civil. Quarenta casas de habitação ficaram em ruinas e a catedral sofreu importantes estragos. Um hidroavião inimigo atacou a tiro de metralhadora uma embarcação de pesca nas proximidades de uma pequena ilha do Mar Egeu, de que resultou a morte de um dos pescadores que a tripulavam.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8.—Do comunicado n.º 215: «Na frente grega acções de caracter local, durante as quais infligimos ao inimigo pesadas perdas e repelimos as suas tentativas de ataque contra as nossas posições avançadas.

Os aviões ingleses bombardearam repetidas vezes as nossas formações sanitarias sem terem causado vitimas. Foram abatidos em chamas três aviões inimigos. As nossas unidades navais bombardearam com efeitos visiveis localidades e estradas do litoral inimigo».—(R. R.).

As disposições tomadas pela Grecia por motivo da guerra

ATENAS, 8.—O rompimento das hostilidades com a Italia levou o governo grego a tomar certo numero de providencias. Assim, decretou a mobilização agricola, cujo objectivo é não deixar inculto um metro que seja de terra cultivavel. Aboliu o imposto sôbre a produção emquanto durar a guerra para as familias de camponeses que tenham filhos no exercito.

Com o intuito de evitar o perigo de extensão dos incendios provocados por bombardeamentos, o governo limitou a armazenagem de combustiveis liquidos nas povoações a 750 quilos. As reservas deverão constituir-se fora das aglomerações.

Em Atenas, cada familia deve ter em reserva uma previsão de agua que baste para varios dias a-fim-de não sofrer a sua falta no caso que o reservatorio principal venha a ser destruido por bombas.

Desde os primeiros dias da guerra o governo tomou providencias para garantir o abastecimento normal da população: fixou os preços dos generos de primeira necessidade; um organismo especialmente criado para o efeito, exerce fiscalização sobre as importações. As familias dos mobilizados que não possuem meios de fortuna estão isentas do pagamento de impostos, durante a guerra, e recebem subsidios do Estado, caso se prove a sua necessidade. Os operarios mobilizados recebem metade dos seus salarios normais.

As indemnizações para os danos provocados pela guerra fixaram-se uniformemente, em 15.000 dracmas para os haveres mobiliarios destruidos, e em 30.000 dracmas para os imobiliarios.

Recorreu o governo por outro lado, a uma inovação: criou a lotaria nacional, com uma extracção mensal, cujo produto cobre, em parte, as despesas da guerra.—(Havas).

Foi chamado a Madrid

o embaixador em Roma

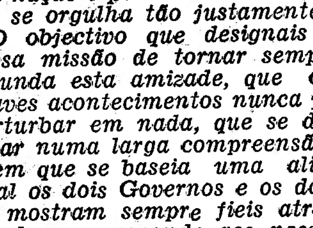
MADRID, 8.—Pedro Garcia Conde, embaixador espanhol em Italia foi mandado regressar a Madrid.—(H.).

A situação em Inglaterra

Os preços dos generos

LONDRES, 8—O Ministerio da Alimentação anunciou providencias no sentido de regular os preços de venda dos generos alimenticios, destinadas a combater quaisquer tentativas para realização de lucros excessivos. Deve ser em breve feita a sua tabelação. A fixação dos preços maximos para certo numero de generos alimenticios será posta em vigor na proxima segunda-feira.

Segundo a ordem respectiva, será proibida a venda por preços mais elevados do que aqueles que eram aplicados no dia 2 de dezembro findo, de cacau a granel, cacau em pó, manteiga, chocolate, legumes de conserva, carne de porco enlatada, feijão, m... conservas de carne, peixe e generos identicos, extractos de carne, gordura de carneiro, arroz, tapioca, sagu, macarrão, spaghetti, vermicelli, bolachas, sopas condensadas, determinadas especies de queijo, «pickles», molhos de conserva, condimentos, mostarda de Veneza, blanc mange, compotas, no... e frutos secos semelhantes.—(E. T.).


BOX
HOJE A'S 21 e 30 no LISGÁS
SESSÃO INTERNACIONAL
Mac Pérez contra Rebordão
SERAFIM CARDOSO contra ALBERTO AFONSO
e 3 combates preliminares

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTAR...
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Invasão iminente

Após um mês de apaziguamento aparente, os Balcans voltam a dar que falar. Durante os ultimos trinta dias as actividades conjugadas da diplomacia e da propaganda não cessaram. Os preparativos militares não diminuiram: a Russia intensificou os recrutamentos para a aviação; a Turquia resolveu conservar nas fileiras, por mais um ano, os soldados da ultima incorporação. Indicios de que o perigo se não afastara.

A politica externa do Reich, consequencia da sua posição na guerra, desenvolve-se em varias frentes. Excede o quadro europeu para se projectar, pelo pacto tripartido, na Asia.

Nos limites da Europa tem de agir, simultanea ou alternadamente, em Roma e em Moscovo, em Vichy e em Madrid, em Ankara e em Sofia. Não é uma tarefa facil nem comoda. Quando ha a considerar tantos e tão diversos factores, a sincronização torna-se dificil. Os homens escapam-se, as promessas desvanecem-se, as possibilidades diluem-se. Para retomar a ofensiva exige-se um periodo de preparação.

Vai quasi decorrido um trimestre desde a viagem de Molotov a Berlim. Enquanto o malogro da acção italiana contra a Grecia tomava forma, verificaram-se, na zona balcanica, dois movimentos opostos: uma tentativa alemã para vertebrar a nova ordem, e uma reacção local dos paises interessados. A primeira, afirmando o predominio do Reich e a sua protecção, colheu as adesões da Hungria, da Romenia e da Eslovaquia; a segunda, denunciando um prurido geral de autonomia, traduziu-se pela realização do pacto de amizade hungaro-yugo-eslavo e pela aproximação bulgaro-turca.

Varios factores prejudicaram o trabalho da diplomacia alemã. Esta supunha ter liquidado a querela entre a Hungria e a Romenia, pela arbitragem de Viena. As dificuldades entre estes dois paises renovaram-se, com uma virulencia crescente. Do lado romeno eram precisamente os elementos da Guarda de Ferro que as faziam avultar. O funeral de Codreanu deu pretexto a violentas manifestações anti-hungaras; no Parlamento de Budapeste o general Antonesco e os seus auxiliares foram objecto de referencias pouco amaveis. A intervenção apaziguadora da Wilhelmstrasse não impediu que a delegação romena á comissão de delimitação das novas fronteiras entre os dois paises, presidida pelo antigo ministro Valerio Pop, se demitisse.

A viagem a Sofia dum alto funcionario sovietico, Sobolev, na altura em que se anunciava a adesão da Bulgaria ao pacto tripartido, decidiu da atitude deste país. A U. R. S. S. ofereceu ao governo bulgaro um pacto de assistencia mutua que foi recusado. A oferta significou o desejo dos sovietes de não vêr alargada a influencia alemã ás terras de população eslava, que ficam na proximidade das suas fronteiras. Uma proposta apresentada na comissão dos negocios estrangeiros da Sobranie, para que a Bulgaria entrasse na orbita diplomatica do Reich, foi rejeitada por unanimidade.

Entretanto a solidariedade das potencias do «eixo», perante as vitorias inglesas e gregas, no Egipto e na Albania, e a recusa da França a colaborar ostensivamente na nova ordem, tornou-se mais intima. Em Roma e em Berlim o «Giornale d'Italia» e a «Correspondencia Politica e Diplomatica» anunciaram uma intervenção iminente da aviação germanica nas operações em curso. Com estas noticias coincidiram os boatos de concentrações de tropas alemãs na Romenia.

Se a colaboração alemã na campanha da Albania se efectivar, a Bulgaria será obrigada a abandonar a sua politica de neutralidade. O presidente do Conselho bulgaro. Filov, foi a Salzburgo, onde se avistou com Ribbentrop. Durante a sua ausencia ficou a substitui-lo o ministro do Interior, Grabovski, que apoia a causa do Reich. Chegou a anunciar-se uma nova visita do rei Boris a Berchtsgaden. A noticia foi desmentida. A pressão diplomatica em Sofia aumentou. Terá atingido o ponto de rotura? Em Ankara, a-pesar da proximidade do perigo, não perderam o sangue frio. Tudo depende das decisões do estado maior alemão e da evolução da politica interna italiana.

C. F.

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

O transporte de tropas alemãs

para a Romenia

ocupa quarenta comboios por dia

BELGRADO, 8. — Segundo noticias recebidas de Bucareste, a tensa situação nos Balcans agravou-se ontem com a chegada dum couraçado pertencente á esquadra russa do Mar Negro, que entrou no delta do Danubio e navegou pelo rio acima até Sulina, onde ancorou.

Sabe-se que a Alemanha e a Russia têm andado a discutir ha umas poucas de semanas, devido a Estaline querer dominar o delta do Danubio que a Alemanha prefere que continue sob o dominio do governo romeno, que por sua vez está debaixo da vigilancia alemã. No caso de qualquer movimento da Alemanha nos Balcans não ser aceite pela Russia, o porto de Sulina podia ser tomado, imediatamente, pelo couraçado russo que nêste momento se encontra lá ancorado.

Todos os «comboios» normais da Romenia pararam para desobstruir as linhas, que estão a ser utilizadas por quarenta comboios, que diariamente transportam da Alemanha tropas e equipamento. Muitas destas tropas têm sido vistas seguir pelo Mar Negro para o porto de Constanza em enormes camiões, especialmente, construidos para as ruas cobertas de neve desta estação do ano.

Como o transito de automoveis é quasi impossivel na Romenia, no momento presente, devido á grande quantidade de neve que ultimamente tem caido, poucos romenos estão ao corrente do que se passa no seu país, mas diz-se que destacamentos da Guarda de Ferro estão a combater uns contra os outros em varias provincias.—(Exchange Telegraph).

Filoff foi a Viena consultar medicos?

SOFIA, 8.—Fillof, presidente do Conselho, que tinha ida a Viena para ali consultar medicos especialistas, regressou a Sofia ontem, ás 18 e 20.—(D. N. B.).

Um desmentido de Filoff

SOFIA, 8. — O ministro dos Negocios Estrangeiros bulgaro, prof. Filoff, de regresso de Viena, declarou carecerem de fundamento as noticias divulgadas referentes á sua visita á Alemanha.

O referido ministro limitou as suas declarações apenas áquelas palavras, supondo-se que com isso ele quis significar que não recebeu quaisquer pedidos da Alemanha com caracter de ultimato.—(United Press).

Buscas em Bucareste

BUCARESTE, 8.—Segundo uma comunicação oficial, a milicia de Bucareste efectuou buscas nos domicilios durante os ultimos dias e noites para descobrir vestigios da actividade secreta das lojas franco-maçonicas, que foram proibidas na Romenia desde há muito tempo. Não se conhece ainda o resultado destas buscas, mas os jornais comunicam que se encontrou grande material comprometedor em sociedades disfarçadas. Uma busca, particularmente, frutuosa foi efectuada na sociedade de socorro Ezra Betzaroth, cujos 250 membros, exclusivamente judeus, desenvolveram uma actividade franco-maçonica hostil ao Estado. Informam tambem que foram feitas buscas no domicilio de 800 pessoas. Entre estas encontram-se alguns politicos eminentes.—(D. N. B.).

A situação em França

Um artigo do «Arriba»

MADRID, 8—O jornal «Arriba», referindo-se á situação em França, salienta que, a-pesar-de a Camara e o Senado não estarem a funcionar, ha crises politicas no governo de Vichy todas as semanas. Entretanto estão-se a passar acontecimentos graves, tais como a fome no Libano e na Siria. Dentro de seis meses, conclui o jornal, uma das mais poderosas nações da Europa estará economicamente «liquidada».—(E. T.).

A situação na Siria

BEIRUTH, 8.—O general Dentz, alto-comissario da França, recebeu em Damasco os representantes da Imprensa. Disse verificar com grande satisfação a lealdade da Siria e que estava certo de que a população siria podia contribuir para manter a segurança interna e externa do país, colaborando com o exercito francês do Levante. Pô-la em guarda contra a difusão persistente de informações lançadas pela propaganda estrangeira e contra os perigos de boatos tendenciosos no interior da Siria.—(D. N. B.).

O almirante Leahy

entregou hoje as suas credenciais a Pétain

VICHY, 8 — O almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos em França, apresentou hoje, ao meio dia, as cartas credenciais ao marechal Pétain.

Acompanhado pelo chefe do protocolo, Louis Loze, o embaixador americano dirigiu-se, de automovel, para o Pavilhão Sévigné, residencia do marechal, entre filas de curiosos que o frio e o mau tempo não impediram de assistir ao trajecto.

Em frente do Pavilhão Sévigné foi o embaixador saudado por toques de clarim, emquanto um batalhão de fuzileiros de marinha prestava as honras militares. No vestibulo, o general Laure, secretario geral do Chefe do Estado francês, recebeu o almirante Leahy, acompanhando-o até ao gabinete de trabalho de Pétain, onde se efectuou a cerimonia da entrega das credenciais.

Junto com as cartas que o acreditam como embaixador dos Estados Unidos em França, Leahy entregou ao marechal Pétain uma carta pessoal do presidente Roosevelt. O Chefe de Estado, tendo Flandin junto de si, respondeu ás saudações do diplomata norte-americano e pronunciou algumas palavras de boas vindas.

Segundo o precedente criado em Vichy, quando da recepção a Diniott, ministro da Romenia, não houve discursos. Depois de apresentar os seus colaboradores, o almirante Leahy retirou-se com o mesmo cerimonial.—(Havas).

A atitude americana

A direcção do rearmamento

WASHINGTON, 8. — O novo organismo instituido pelo presidente Roosevelt para gerir o rearmamento é designada «Repartição da Direcção do Rearmamento», e tem Knudsen como director geral. Os outros membros dêste novo organismo são: Stimson, no lugar de secretario da Guerra e Colknox no lugar de secretario da Marinha. Knudsen e Hillman têm, porém, toda a responsabilidade de transformar a economia americana de tempo de paz nas bases de estado de emergencia de tempo de guerra. Este organismo foi criado por uma serie de decretos administrativos do Poder Executivo, que reviu, duma maneira drastica, a estructura segundo a qual o presidente Roosevelt idealizou a execução do plano de rearmamento da America. Roosevelt declarou que o novo organismo teria toda a responsabilidade da reconstrução e do fornecimento de material de guerra ás duas Americas e ás potencias estrangeiras.—(Exchange Telegraph).

Chegou ao Cairo o coronel americano Donovan

CAIRO, 8.—Chegou aqui por via aerea, procedente de Londres, o coronel Donovan, enviado especial do presidente Roosevelt. O coronel Donovan não quis dar quisquer indicações sôbre o objectivo da sua visita, mas é de crer que ele consista em comunicar ao seu governo um relato por observação directa da situação no teatro da guerra do Proximo Oriente, no que diz respeito a operações militares. Durante a sua estada no Cairo, a sua residencia é na embaixada britanica, como hospede de «sir» Miles Lampson, embaixador da Grã-Bretanha, junto do governo egipcio.—(E. T.).

O fundador do escutismo

BADEN-POWELL

morreu em Africa com 83 anos de idade

GENERAL BADEN-POWELL

NAIROBI, 8—O general Baden Powell, chefe dos escuteiros de todo o mundo, faleceu hoje, ás 6 e 10 horas (hora do Kénia), na sua casa de Nyeri. O funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 15 e 30.

A noticia da morte de Baden Powell causou a mais profunda consternação em toda a colonia, onde o fundador do escotismo era muito popular e estimado.—(United Press).

Ha, precisamente, um mês os jornais franceses anunciaram ao mundo a morte de Baden Powell. Essa noticia, porém, só hoje foi confirmada pela dolorosa realidade.

Baden Powell, era escossês, e contava 83 anos. Dedicou-se á carreira das armas, ascendendo ao posto de general. Muito novo ainda tomou parte na guerra dos boers, onde se distinguiu pela valentia e serenidade, tornando-se notavel a sua acção na defesa de Mafeking. Foi no decorrer dessa campanha, apaixonado pela vida sadia da natureza, que teve a ideia de fundar o escutismo, que mais tarde se devia universalizar. A iniciativa, de facto, feliz, representa um alto ideal moral e fisico. Uma educação da juventude, livre de todo o «contrôle» citadino, feita com ideias simples, de modo a modelar não só o corpo, mas tambem a alma. Além das doutrinas de caracter, de solidariedade, de dedicação humana, de bondade, e de fraterna convivencia, nos rudes trabalhos do campo, um objectivo superior, talhado nos mais puros conceitos de ordem moral. A juventude apaixonou-se pelo escutismo, e Baden Powell abandonou o exercito para se dedicar exclusivamente ao seu movimento. Percorreu, então, o mundo, onde foi recebido, entusiasticamente, pelos seus discipulos, de quem era o chefe amado e respeitado. O seu «exercito» de «boy-scouts», conta-se por milhões de unidades. Os escuteiros tomaram parte, na outra guerra, como maqueiros, soldados do fogo, em serviços de Policia, etc., honrando, nobremente, os seus admiraveis principios.

Lord Baden Powell esteve duas vezes em Portugal. A primeira, em 1929, em visita aos escuteiros portugueses, cujo primeiro nucleo data de 1912, tendo sido recebido pelo sr. general Carmona, com quem conversou demoradamente. A segunda, em 1934, com 700 escuteiros ingleses, sendo festivamente recebido.

Duma janela da Camara Municipal, o general Baden Powell assistiu a uma grande parada de escuteiros nacionais, na qual tomaram parte os seus camaradas ingleses. Baden Powell sobrevive na sua ideia magnifica, que abraçou o mundo, numa viva corrente de simpatia, reunindo milhões de rapazes e de raparigas no mesmo ideal.

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? V á

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

te e por preço economico? Vá á Justa.

CHA' CELESTE
PRETO E VERDE
UMA DELICIA

Maria José Blanc
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Zenaide Blanc, Luiza Blanc Bliebernicht seu marido filhos e genros, Suzana Blanc de Noronha e seu marido, André Blanc, Tereza Blanc de Sousa Gomes seu marido e filhos, Camila Blanc, Carolina Blanc Gonçalves da Guerra seu marido e filhos (ausentes), Maria Josefina Blanc da Mota seu marido e filha, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã ás 14 horas da sua residencia Rua Marquês da Fronteira, 129 r/c., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

GENCIA MAGNO

Joaquim Macedo Martins
FALECEU

Ester da Conceição Cabral Macedo Martins sua familia e demais parentes (ausentes) participam o falecimento do seu extremoso marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã 9, pelas 15 horas da sua residencia Avenida Almirante Reis, 217, 1.° para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

MAQUINAS DE CALCULAR MANUAIS E ELECTRICAS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.° Tel. 24986

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA
(ADMINISTRADA POR EL ESTADO)
HABANA (directo) e NEW YORK

Chega e sai em 11 do corrente, recebendo passageiros e carga o paquete correio espanhol.

«MAGALLANES»

Chega e sai em 8 de Fevereiro, recebendo passageiros e carga o paquete correio espanhol

«MARQUES DE COMILLAS»

IGUALMENTE RECEBE CARGA A FRETE CORRIDO PARA OS PORTOS DE CUBA COM TRANSBORDO EM HAVANA E PARA O MEXICO, AMERICA CENTRAL, PACIFICO NORTE E SUL COM TRANSBORDO EM NEW YORK.

O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 25-27

Passagens: telefone 2 6447 e carga: 2 0870 Tel: «LLORET»

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30
Lisboa-Azambuja-C. da Rainha...	7,15—17,00
Lisboa-Bombarral-Peniche...	7,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
C. da Rainha-Azambuja-Lisboa	6,30—14,40
Nazaré-Lisboa	6.30
Peniche Bombarral-Lisboa...	8,10—10,40—14,35—16,45
Leiria-C. da Rainha-Lisboa...	7,50—13,30—15,00—19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa...	7,35—10,05—14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa...	7,50

Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Peniche-C da Rainha-Santarem... ...	8,10—10,40—16,45
T.-Vedras-Peniche ...	11,20—19.50
Santarem-C. da Rainha-Peniche	9,15—13,50—18,00
Santarem-Rio Maior-Nazaré...	8,40
Nazaré-Rio Maior-Santarem...	15,45
Rio Maior-Santarem	6,45
Santarem-Rio Maior	21.00
Peniche-C. da Rainha...	8,10—10,40—16,45—19,50
C. da Rainha Peniche...	10,25—12,30—17,35—22,25
Leiria-C. da Rainha-Azambuja...	15,55
Azambuja-C. da Rainha-Leiria...	7,45
Partidas de Lisboa para o Porto ...	7,00
Partidas do Porto para Lisboa ...	7.40

FILIAL EM LISBOA—Rua Martim Moniz n. 51 (á Guia)—Telef. 2 1003

Assistencia das praças da G. N. R.
Sorteio do Natal

A direcção da Assistencia das praças da G. N. R. comunica que o sorteio realizado em 26 de dezembro findo, no quartel das Janelas Verdes, na presença do representante do Governo Civil de Lisboa, teve o seguinte resultado:

1.° premio—N.° 3.033—Exm.° Sr. Alexandre Palma Nobre, residente em Monte do Castelão, Ourique.

2.° premio—N.° 7884—Exm.° Sr. José Pinto Soares de Melo, residente em Outeiro, Sinfães.

3.° premio—N.° 3621—Não foi vendido.

4.° premio—N.° 23—Exm.° Sr. Agostinho Martins, residente em Pontinho.

5.° premio—N.° 5720—Exm.° Sr. Ernesto Ferreira dos Reis Pinto, residente na Costa do Valado, Aveiro.

6.° premio—N.° 10.978—Exm.° Sr. Tenente Alvaro Anibal Borges, residente no Quartel da Estrela, Lisboa.

7.° premio—N.° 10.071—Soldado Francisco Diogo Travanca, n.° 81/10.843 da 4.ª C. do B. 1 da G. N. R.

8.° premio—N.° 7.660—Exm.° Sr. Carlos da Fonseca, residente em S. Pedro, Sintra.

9.° premio—N.° 10.082—Não foi vendido.

10.° premio—N.° 7.696—Exm.° Sr. Antonio Faria, residente em Galamares, Sintra.

11.° premio—N.° 909—Exm.° Sr. José Mendes Boga, residente em Covilhã.

12.° premio—N.° 10.914—Soldado Jeronimo de Almeida, n.° 82/7988 da 5.ª C. do B. 2 da G. N. R.

Quartel em Lisboa, 6 de Janeiro de 1941.

O Secretario,
(a) *Francisco Hermenegildo Calado.*
Capitão

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
S. A. R. L.

AVISO AO PUBLICO

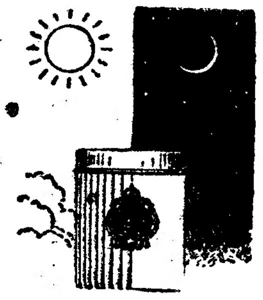
Pelo presente se faz publico que, a partir de 10 de janeiro de 1941, são anuladas a Tarifa Especial n.° 4-G. V., em vigor nas linhas do Minho e Douro, e a Tarifa Especial n.° 4-G. V., em vigor nas linhas do Sul e Sueste, que estabelecem preços e condições de utilização dos livretes quilometricos, a preços reduzidos.

Os livretes que até essa data forem vendidos continuam validos até o seu termo e a sua utilização fica subordinada ás condições da Tarifa, ao abrigo da qual foram emitidos.

O presente Aviso caduca decorridos que sejam 30 dias sobre a data da sua publicação, prazo reputado suficiente para perfeito conhecimento do que nele se contém.

Lisboa, 30 de dezembro de 1940.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos
M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

Parece novo!
Brilho... Colorido
pintado a DUCO

Dê ao seu carro o mesmo colorido e aparência de quando o comprou. DUCO é inalterável à acção do tempo, é impermeável à água e conserva ao carro, durante anos, uma linda aparência. DUCO não tem substituto.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira 214-216—PORTO

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
TELEFONE 2 6519

Medic. coração. pulmões—Dr A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr M Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv electroterapia—Dr R. Loft, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros. 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr C. Afonso, 3 h.
Doenç das crianças—Dr Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet. 4 h.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
S. A. R. L.

3.° aditamento á Tarifa Especial n.° 7—Passageiros—Viagens de grupos e viagens de estudantes para gozo de ferias

A partir de 10 de janeiro de 1941, o n.° 1 do Artigo 5.°, o n.° 3 do Artigo 47.° e o n.° 2 do Artigo 58.°, da Tarifa acima citada, são modificados como a seguir se indica:

Artigo 5.°—1—O prazo de validade dos bilhetes para excursões é de 5 dias, contados das 24 horas do dia da chegada a destino.

Artigo 47.°—3—Se na viagem de regresso não fôr utilizado o comboio especial, nos termos do Artigo 58.°, o prazo de validade dos bilhetes dos excursionistas é de 3 dias, contados das 24 horas do dia da chegada a destino.

Artigo 58.°—2—O prazo de validade dos bilhetes dos excursionistas que regressem isoladamente é contado como se estabelece no n.° 3 do Artigo 47.°.

Lisboa, 27 de dezembro de 1940.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

A SITUAÇÃO EM TANGER

O regime de trocas comerciais

TANGER, 8—Regressaram de Madrid as deputações das Camaras de Comercio Espanhola e Britanica, acompanhadas pelo Chefe do Departamento do Comercio Externo, vice-alto comissario do Protectorado Espanhol em Marrocos, depois de terem conferenciado naquela capital com varias autoridades, a convite do governo espanhol.

As referidas deputações foram recebidas pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Serrano Suñer, e pelo ministro do Comercio. Ambos os ministros garantiram áquelas deputações que o actual regime de trocas financeiras e comerciais em vigor, em Tanger, será mantido, e que serão respeitados os interesses economicos e financeiros estrangeiros em toda a zona de Tanger.—(E. T.).

BOLSA DE LISBOA

8 de Janeiro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	907$00	906$00	908$00
Consolidado 4 %. T. 10.	928$00	927$00	930$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.006$00	1.006$00	1.007$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.131$00	1.130$00	1.132$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.035$00	1.034$00	1.037$00
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	
Externas 3.ª serie	—	1.300$00	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas		—	1.410$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	112$00	111$50	113$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	363$00	370$00
Ultramarino cp. T. p.	—	101$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.020$00	1.030$00
Fidelidade	18.000$00	16.500$00	18.500$00
Nacional	650$0	640$00	660$00
Tagus	—		—
Sagres	—	—	1.230$00
Aguas Lisboa port.	—	142$00	
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	140$00	146$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	135$00	140$00
Cervejas Estrela	490$00	485$00	495$00
Cimentos Tejo	410$00	408$00	415$00
Cimentos Leiria T. p.	—	375$00	
Credito Predial port.	7$00	6$90	7$10
Gás e Electricidade cp.	142$00	141$50	142$5
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.		410$00	438$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em	—	410$00	438$00
Industria Aliança	—	121$00	12[illegible]$00
Portugal e Colonias	86$00	85$50	86$50
Nacional Navegação T. p.	297$00	296$5	297$50
Colonial de Navegação	165$00	164$00	168$00
Portuguesa de Pesca T. p	—		360$00
In. Farmaceutica		—	360$00
Portuguesa de Tabacos.	347$00	346$00	347$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
União Electrica Portug.		—	—
Cassequel	369$00	308$00	310$00
Agricola das Neves	290$00	288$00	292$00
Agricultura Colonial	—	185$00	200$00
Açucar de Angola	549$00	548$00	550$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	87$50	87$50	88$00
Ilha do Principe	285$00	285$00	288$00
Zambezia T. 25	—	16$70	17$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	102$00
C. P. 6 %	—	128$00	136$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	130$00	136$0
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	82$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p	—		—
União Elect. Port. 5 %	102$50	102$50	103$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	103$00	
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	97$00	98$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$04,0
Paris	—	$60,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$32,0
Zurich	5$70,0	5$85,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libras ouro	200$00,0	203$00,0

VIDA MUSICAL

Concerto no Trindade

Voltou a apresentar-se ao nosso publico o pianista polaco Niedzielski, em quem apreciamos a tecnica especialmente cuidada e seria, e a sobriedade de expressão, num programa em que só achamos intempestivo o pianista mas pouco interessante e muito longo Rondó op. 16 de Chopin.

Nas pequenas e formosas «Fantasiestuck» de Schumann, há muito não ouvidas em conjunto, agradaram-nos mais na interpretação de Niedzielski os numeros de arrebatamento, como «Anfschuring», «In der Nacht», e «Traumes Wirren» do que os numeros de devaneio, como «Warum» e «Ende von Lied»,—isto só por uma questão de atmosfera, de colorido, porque o fraseado, o sentido discursivo é sempre inteligente em Niedzielski. Em Chopin, destacou-se a Polaca op. 44. Nas Valsas Nobres e Sentimentais de Ravel, ao inverso do que aconteceu com Schumann, predominou a impressão de poesia languida (de resto totalmente diverso da poesia «Schumaniana»), e não que, não haja muitos escolhos nas requintadissimas Valsas,—mas a tecnica de Niedzielski vence toda a sensação de obstaculo, e se interpretativamente não deu mais contraste, foi decerto por entender que não estaria no espirito da obra.

A musica contemporanea teve o seu quinhão com duas Dansas espanholas de Joaquim Nin, discretas mas agradáveis muito bem situadas, e um Capricho de Pouleme, mais atrevido, mas completamente superficial, defendido porém com todo o brilho e toda a vivacidade pelo interprete. Niedzielski, nos extra-programa, repetiu um dos seus maiores sucessos com a sua possante interpretação da Dança do Fogo de Falla.

Festival Espanhol no S. Luiz

Justifica-se o titulo, a-pesar da presença no programa de uma obra de folego sobre assunto, digamos assim, português,—a Rapsodia Portuguesa de Ernesto Halffter, em 2.ª audição mundial, (e a cuja 1.ª audição no Trindade nos referimos quando se deu há alguns meses). A respectiva nota do programa é suficientemente elucidativa, segundo a qual «Ernesto Halffter, utilizando motivos populares portugueses, colocou-se em atitude identica a de Reinsky-Korsakoff e de Maurice Revel quando escreveram peças inspiradas em motivos populares espanhois». No entanto, e não obstante o tratamento que Halffter deu aos temas que escolheu, «não os aproveitando para desenvolvimentos extensos para não perderem o seu aspecto especifico de melodias populares» (conforme nos previnem na mesma nota), não há duvida de que está afirmada e confirmada a vitalidade desses temas; e neste sentido pode dizer-se que Halffter escreveu uma obra que enaltece a terra portuguesa, ao mesmo tempo de que prova as proprias virtudes do compositor. Porque Halffter escreve bem, independentemente de portuguesismo, iberismo, nacionalismo; não tem sómente muita sensibilidade musical, tem uma visão rasgada da disposição harmonica, da combinação de timbres, e da arquitectura. Não cultiva o efeito facil, nem a originalidade forçada, os seus contornos melodicos não se importam de ser correntes, porém a musica de Halffter nunca é vulgar, facil no sentido pejorativo da palavra; veja-se como maior prova a forma como apresenta o famigerado Fado Corrido. A sua modulação é de grande riquesa, mas sempre oportuna; nunca resultam pedantes nem empoladas. Aquela visão rasgada que apontámos há pouco é apoiada por uma boa preparação tecnica, a que o estreito convivio do autor com Falla e tambem com Ravel não será extranho. Halffter porém, não deixa de ser ele proprio—felizmente,—e com uma certa calma interior que porventura acaba de distancia-lo daqueles seus mentores.

Gostámos menos da sua «Habanera». Achámo-la não só mais espectaculosa,—isto corresponde aos seus fins,—mas mais estirada. Mas devemos reconhecer que está magistralmente orquestrada. E a actual versão de concerto do seu bailado «Sonatina», com que abria o programa, no seu academismo que julgamos voluntariamente setecentista, é cheia de musicalidade.

Halffter teve de novo, para a sua Rapsodia, em Marie Antoinette de Freitas Branco, uma interprete ideal; não podia esperar mais completa integração da sua musica, mais sensibilidade, mais brilhantismo temperados por aquele decantado bom gosto francês, que nesta altura foi espanhol, e foi português, mas foi sempre impecavel. O grande interesse em ouvir as «Noches en los jardins de Espanha» de Falla foi tambem largamente correspondido. Cabe a Halffter a responsabilidade da interpretação, cabe-lhe portanto grande parte do triunfo; mas concertista e orquestra souberam secunda-lo, e as «Noches» resultaram deu ma grande riqueza de pormenor, a dentro do seu romantismo impressionista de conjunto. E que maravilha de tecido orquestral, de propriedade pianistica, de harmonia entre a forma e o pensamento!

A conhecida «suite» do «Sombrero de três bicos» completou o belo programa, todo dirigido por Ernesto Halffter com as mesmas qualidades que o caracterizam como compositor, a-final não completamente latino, mas não menos profundamente artista e musico porisso.

FRANCINE BENOIT

O TEMPO QUE FAZ

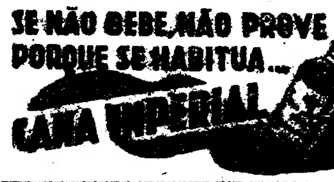
Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 6º,3; minima, 3º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,1; minima, 13º,1.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu geralmente pouco nublado. Vento predominante do quadrante de Leste, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Conforme se previra, registou-se uma pequena subida de temperatura, que em Lisboa elevou a minima de 1º para 3º,6. Noutros pontos do país registaram-se ainda temperaturas negativas: — 6º,5 nas Penhas Douradas; — 5º na Guarda; — 4º,9 em Portalegre; — 4º,5 em Vila Real; — 4º,1 nas Pedras Salgadas; — 3º,5 em Montalegre; — 2º,3 no Porto.

A maxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha e foi de 13º.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).



Encomendas para os prisioneiros

britanicos no Reich

LONDRES, 8—Os orgãos dirigentes da Cruz Vermelha «Saint John» manifestaram a maior satisfação, a respeito do novo caminho agora adoptado para o envio de encomendas para os prisioneiros de guerra britanicos, na Alemanha e nos territorios ocupados pelos alemães, por via maritima directa de Portugal para Marselha, o que evita as grandes demoras, provocadas pelo seu transporte através do territorio espanhol. Quando chegou a Marselha o vapor português «Julita», fretado pela Cruz Vermelha para transportar cêrca de 100 toneladas de generos alimenticios e de artigos de vestuario, destinados áqueles prisioneiros encontrava-se ali um «comboio» suiço, que transportou imediatamente para Genebra as encomendas respectivas para ser feita a sua distribuição pelos diversos campos de concentração. A-pesar da viagem pelo mar relativamente longa, a economia de tempo foi consideravel.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca na casa Bico S. Martinho.

Eu era assim há 8 dias.

Não é milagre, nem misterio, nem bruxedo!

Esta frase foi tirada de uma carta recebida nos nossos laboratorios em que uma cliente se declara entusiasmada com os resultados obtidos pela aplicação do CREME D'ARGY.

A sua pele estava cansada, a sua aparencia era doentia. Usou durante muito tempo produtos vulgares, com nomes esquisitos, que, mais ou menos, nada significam, e não obtivera qualquer resultado.

A-final, o que a pele requeria era «vitaminas». As celulas murchas, os tecidos cansados, ou por qualquer deficiencia alimentar, ou pela acção do ar, davam a esta rapariga jovem um aspecto avelhentado, sem brilho, nem «sex-apeal».

O CREME D'ARGY modificou-lhe completamente o parecer, não por milagre, não por misterio, nem por encanto, mas pela transformação fisiologica que se operou na pele, devido ás vitaminas. Este o resultado de um creme formulado segundo os estudos de um medico dermatologico, o celebre Dr. Charpy, da clinica especialista de «pele», de Paris.

A sua descoberta foi simples, embora nunca ninguem se tivesse lembrado de a realizar antes: fornecer directamente á pele, ás celulas cansadas ou debeis, as vitaminas, que são hoje a fonte cientifica da saude, revigoramento celular, CREME D'ARGY é esse creme vitaminado, de absorpção facil, agradavel de usar por qualquer mulher elegante e que já entre nós começa a ser divulgado pelas proprias clientes.

Qualquer medico informará qual o papel das vitaminas no organismo. Qualquer das nossas clientes dará informações preciosas sobre a actuação salutar do CREME D'ARGY e os resultados obtidos.

CREME D'ARGY fabrica-se em duas formulas que se completam: como creme de usar de dia (n.º 1), aplicando-se antes do pó de arroz, e, como tratamento nocturno (n.º 2), para aplicações ao deitar.

Faça uma experiencia. Por 4$00 pode obter nas boas casas da especialidade um estojo réclamo contendo um tubo de creme n.º 1 (dia), um tubo de creme n.º 2 (noite) e duas amostras de Moussine d'Argy. Não encontrando, escreva para os Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Mai —Lisboa.

MISSÃO ARTISTICA

A Administração Politica e Civil de Angola constituiu uma Missão de Estudos Artisticos e Etnograficos, para a valorização de todos os seus variados aspectos, e para se fazer um inventario de arte indigena angolana. Desta missão fazem parte os artistas Alvaro Canelas e Roberto Silva, este ultimo nativo de Angola.

O distinto pintor Alvaro Canelas—depois dum longo estagio em Timor e duma passagem por Angola—está em Lisboa, não só para tratar da sua abalada saude, mas para se ocupar, com os organismos oficiais, de varios assuntos referentes áqueles estudos.

GABARDINES—SOBRETUDOS

da celebre marca IMPERIUM

IMPERMEAVEIS INGLESES

para homem, senhora e criança

Lindas côres — Muito baratos

LOJA DA AMERICA—Rua do Ouro, 208

TELEF. 21764

A campanha de Africa

As tropas britanicas ultrapassaram Tobruk

e cortaram a retirada às forças italianas *que defendem aquela cidade fortificada*

As operações para além de Bardia

CAIRO, 8.—Os criticos militares dizem que não se devem esperar, por agora, noticias muito interessantes acêrca de novos progressos das tropas britanicas no deserto ocidental, mas, por outro lado, verifica-se a marcha ao longo da estrada, que segue de Bardia para Tobruk, de colunas intermina veis, constituidas por unidades militares britanicas e material de guerra de toda a especie. Ha desenvolvimentos tacticos de que resultam ataques simultaneos sobre a linha de abastecimentos italianos do lado de oeste e novos movimentos de retirada da parte do inimigo.

Os ataques realizados, por exemplo, sobre o porto de Derna, cêrca de 192 quilometros a oeste de Tobruk, e sobre Martuba, 32 quilometros ao sueste da mesma posição, ataques em que foi alcançado pleno exito, fazem parte das referidas operações tacticas. Os quarteis generais do Exercito que avança para oeste, tanto o principal como os divisionais, já foram deslocados para um campo entrincheirado nas proximidades de Bardia, o que terá como consequencia poupar muitos dias de marcha e de transportes morosos, visto que os aprovisionamentos passaram a tornar-se possiveis por via maritima.

Um informador militar salientou que as patrulhas britanicas já estão inteiramente familiarizadas com os 126 quilometros de territorio que separa Bardia de Tobruk, onde não existe nenhum sistema de linhas fortificadas.

A posição de Tobruk, propriamente dita, tambem não está provida de obras de fortificação tão fortes como as de Bardia. Ao passo que dispõe de menores reservas de agua, abriga uma população mais numerosa. Ha ainda a acrescentar a circunstancia de que Tobruk tem um perimetro muito mais extenso do que Bardia e menores efectivos para guarnecerem as defesas respectivas.

As unidades australianas da frente encontram-se agora em repouso, como preparativo para uma nova acção.

Os preparativos para a nova ofensiva

Entretanto, milhares de sapadores e soldados artifices empregam-se na construção de imensos depositos para arrecadar os despojos da batalha que se encontraram espalhados pela superficie do deserto numa extensão de 80 quilometros em torno de Bardia. A' excepção de um ou outro bombardeamento aereo, o tiroteio, em qualquer ponto da frente, é muito reduzido.

Os restos do Exercito do Comando do marechal Graziani calcula-se que atinjam os efectivos de 150 mil homens, dos quais, provavelmente, 100 mil incorporados de facto nas linhas de combate. Calcula-se tambem, como provavel, que em Tobruk, e nas obras de defesa que rodeiam essa posição, estejam 20 mil homens e que os restantes tenham sido distribuidos por Derna, Benghazi e Tripoli. No que diz respeito a material de guerra e artigos de equipamento, é provavel que a sua quantidade seja superior a metade daquela de que esse Exercito, primitivamente, dispunha.

Os ultimos calculos levam á conclusão de que as perdas italianas quanto a material de varia especie são representadas por 3 mil e 500 peças de artilharia, capturadas ou destruidas, 1.600 metralhadoras ligeiras, 380 metralhadoras pesadas, 850 morteiros de trincheira ligeiros, 190 morteiros pesados, 250 peças de campanha, 180 peças anti-«tanks», 60 peças de artilharia antiaerea, além de muitas centenas de veiculos blindados, ou simplesmente motorizados e «tanks».

As defesas de Tobruk são construidas por uma linha exterior em semicirculo de 40 quilometros de extensão, uma grande linha interior, paralela á primeira, com 17 quilometros e meio de extensão e uma profundidade de 16 quilometros.

Uma patrulha de carros de assalto ingleses manobra em pleno deserto da Marmarica, aproximando-se das posições italianas da Libia

LONDRES, 8—Segundo as ultimas noticias recebidas, ás 13 e 20 horas, do Cairo, nos circulos militares britanicos, verifica-se que as tropas inglesas do general Wavell, prosseguindo no seu vitorioso avanço pela Libia italiana, ultrapassaram, para oeste, Tobruk, cortando as comunicações com esta importante fortaleza italiana.

As autoridades militares britanicas acrescentam que devido á habil manobra estrategica desenvolvida pelo general Wavell, é agora completamente imposeivel a nucleos importantes de tropas italianas retirarem de Tobruk ou entrarem neste importante recinto de defesa italiana, sem travarem batalha com os contingentes de tropas inglesas que ultrapassaram Tobruk e se encontram a oeste da cidade.—(United Press).

No que diz respeito a pessoal, as perdas sofridas pelos italianos deverão atingir 70 mil prisioneiros e 19 mil mortos e feridos, correspondentes a 3 divisões do Exercito Regular, duas de formações de «camisas negras», duas divisões de tropas da Libia e uma divisão motorizada.

Nas operações anteriores, o marechal Graziani mandou para a frente tropas de classe inferior, mantendo as melhores na retaguarda. Desta vez inverteu a ordem, o que leva a prever que as perdas sofridas prejudicarão as operações de defesa futuras, visto que a maior parte das baixas recaiu nos melhores elementos.—(E. T.).

Ataque á Eritreia, com tropas da India

ADEN, 8.—Foram feitos prisioneiros 240 italianos por tropas britanicas da India, num reconiro que se deu na fronteira, entre o Sudão e a Eritreia, em que as tropas da India reconquistaram os seus postos avançados ao nordeste de Cassala. Estes postos tinham sido tomados pelos italianos, mas mantiveram-se pouco tempo em seu poder.

O primeiro ministro do Punjab, «sir» Sikander Hyat Khan, actualmente em visita ás tropas indianas no Sudão, exprimiu a sua satisfação pela coragem e pela competencia manifestada pelos soldados da India, «Sir» Sikander Hyat Khan afirmou, no decurso dessa visita: «Numerosos actos de valentia individual provam que as nossas tropas ultrapassam as mais elevadas tradições do Exercito da India».—(Exchange Telegraph).

«Raid» britanico á Somalia

NAIROBI, 8.—O comunicado publicado terça-feira á noite diz que os indigenas encontraram os corpos de 25 soldados italianos na Somalia italiana, depois do recente e bem sucedido «raid» levado a cabo pelas forças britanicas. Supõe-se que muitos mais se encontram ainda por descobrir.—(Exchange Telegraph).

As tropas somalis

NAIROBI, 8—O Corpo Montado em camelos da Somalia acaba de ser mobilizado. Os antigos elementos dessa unidade, cuja situação no passado a tornou famosa, em serviço de campanha em Kenia encontram-se encorporados em unidades de carros blindados. Os carros em que servem os antigos soldados e graduados do Corpo de Camelos da Somalia foram equipados com dispositivos especiais de adaptação ao serviço no deserto que os tornam de incalculavel valor, nomeadamente quando se trate de operações de reconhecimento. Os seus proprios actuais tripulantes confessam que eles são superiores na pratica aos seus antigos elementos de transporte de que aliás, têm saudades.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8. — Comunicado Oficial n.º 215. — «Na Cirenaica acção de artilharia e de patrulhas entre Bardia e Tobruk. Os nossos aviões torpedearam um contratorpedeiro inimigo proximo de Sollu. Patrulhas de caça e de assalto metralharam e bombardearam elementos mecanizados do adversario.

A aviação inimiga efectuou numerosas incursões sobre diversas localidades da Cirenaica e sobre a cidade de Tripoli, onde fizeram quatro mortos e uma dezena de feridos. Um avião inimigo foi abatido em combate por um dos nossos caças.

Na Africa Oriental foi prontamente aniquilada pela intervenção da nossa aviação de caça uma tentativa de bombardeamento de uma das nossas localidades da Eritreia».—(R. R.).

Agora sômos nós

a agradecer as atenções que V. Ex.as nos dispensaram, e que continuarão com certeza a preferir-nos. Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros — trinta e dois — Estofadores e Decoradores.

O duelo anglo-germanico

«Nada a relatar»

diz hoje o comunicado inglês

LONDRES, 8.—O comunicado do Ministerio da Aeronautica que se refere á actividade aerea inimiga sobre territorio da Grã-Bretanha, durante a noite de ontem para hoje, é redigido nos seguintes termos: «Nada a relatar».—(Exchange Telegraph).

Não houve «raids» ingleses á Alemanha

LONDRES, 8.—As informações recebidas na «Exchange Telegraph» dizem que, durante a noite de ontem para hoje, não houve qualquer especie de actividade aerea britanica contra a Alemanha.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 8—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Num ataque dirigido contra o litoral leste da Inglaterra, uma vedeta rapida atacou em frente do estuario do Tamisa um «comboio» fortemente protegido e afundou um cargueiro de 2.500 toneladas.

A-pesar do mau tempo, a arma aerea continuou ontem os seus ataques contra Londres. Pequenas formações de bombardeiros metralharam, eficazmente, durante todo o dia a capital britanica com bombas incendiarias e explosivas.

Aviões isolados atacaram aerodromos, vias ferreas, assim como industrias importantes sob o ponto de vista militar na Inglaterra meridional e central, voando a baixa altitude, metralhando numerosos aviões que se encontravam no solo. Além disso foi, severamente, atingida uma fabrica de produtos quimicos.

Um bombardeiro de reconhecimento armado, atacando no centro do Mar do Norte, ao norte de Great Yarmouth uma flotilha de draga-minas inimigos, conseguiu sobre um dos navios varios golpes em cheio. O navio ficou em chamas e afundou-se.

Perto de Dover, foi abatido num combate aereo um avião inimigo».—(D. N. B.).

Novo tipo de avião

LONDRES, 8.—Podem agora revelar-se pormenores sôbre um dos ultimos modelos de aviões de guerra britanicos—o «Blackburn Botha—I». «Este avião pode ser usado para três fins: reconhecimento, torpedeamento e bombardeamento.

Além desta triplice capacidade, possui tambem uma grande velocidade e é muito facil de manobrar. Por todas estas razões, este novo modelo de aparelho constitui o avião ideal para ser usado contra os submarinos.

O «Botha I» possue dois motores «Bristol Perseus». E' um monoplano com asas centrais, transportando varios tripulantes, com uma torre de canhões no topo, na fuselagem, entre as asas e na cauda. O seu aspecto faz lembrar o ultimo modelo «Bristol Blenheim», mas com uma cauda sómente. Os tecnicos dizem que o seu poder de acção é superior a qualquer outro modelo de aviões de reconhecimento, de torpedeamento ou de bombardeamento de todo o mundo. Será, provavelmente, usado pela aviação naval, tendo as suas bases quer em terra, quer em porta-aviões. O comando costeiro tambem o utilizará para patrulha constante do oceano.—(Exchange Telegraph).

O cobre importado pela Russia dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8. — As importações de cobre feitas pela Russia dos Estados Unidos da America do Norte, durante os primeiros 11 meses de 1940, foi de cêrca de 49.377 toneladas, ou seja quasi o dobro das correspondentes ao ano de 1939.

A União dos Sovietes é, actualmente, o melhor comprador de cobre dos Estados Unidos da America do Norte.—(Exchange Telegraph).

ANIS
Saloia
A VENDA NAS MELHORES CASAS